Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO/2025 – DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia 9 de setembro de dois mil e vinte e cinco às 14 horas.

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 14h, reuniu-se o COMED na Casa dos Conselhos e Comissões Augusto Ângelo Zanatta. Participaram da reunião os(as) Conselheiros(as): Representantes da Secretaria de Educação: Rachel Leão de Oliveira, Ana Carolina Kapler Ferreira, Ana Paula Soares do Valle Nicolay Thebald, Marcela de Castro Alves, Tatiana Csicsay de Mattos, Cristiane Straub Hammes Reis e Márcia da Rocha Biasuz Santos; Representantes do Poder Executivo Municipal: Rosangela Stumpf de Lima, Juliana Salvini Lage Soares e Cecília da Silva Carius; Representantes dos Profissionais da Educação: Luciano Rodrigues Mathias; Representantes do SINPRO: Luiz Alberto Wiechers Grossi; Representantes do SINEP: Maria Elisa Badia; Representantes do CMDCA: Andreza da Silva Bastos; Representantes do CMACS-FUNDEB: Dominique Valéria de Resende e Gabriel Abrão de Mendonça Gomes; Representantes de Pais/Responsáveis: Daniel Monteiro Salomão; Representantes do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação: Luciano Rodrigues Mathias e Vivian Rosa de Carvalho Etiene; Representantes de Instituições de Ensino Superior: Roberta Ramos Brand. A Presidente saudou os presentes e apresentou a pauta do dia: aprovação da ata da reunião ordinária de agosto, Fórum Municipal de Conselhos Escolares; apreciação da minuta de criação do Fórum Municipal de Educação; projeto "Energia para Ler"; assuntos gerais. Após aprovação da ata, o presidente falou sobre a Lei nº 14.644, de 2 de agosto de 2023, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para instituir e regulamentar a atuação dos Conselhos Escolares e os Fóruns dos Conselhos Escolares, fortalecendo a gestão democrática na educação básica brasileira. Logo após, a professora Glória Maria detalhou os procedimentos realizados

desde fevereiro do corrente ano, quando passou a ser a articuladora dos Conselhos Escolares da rede municipal de educação de Petrópolis. Informou que o Conselho Escolar em Petrópolis foi instituído há dez anos e que o Referencial Disciplinar foi criado há vinte anos, destacando a necessidade de reestruturar o documento. Além disso, relatou que está realizando encontros de formação com os conselheiros escolares e que fez uma reestruturação preliminar do documento, encaminhando-o posteriormente para as unidades escolares para ser compartilhado e discutido em seus espaços, visando uma construção coletiva do documento. Destacou que está recebendo muitas contribuições e que está fazendo a leitura de todas as devolutivas, adequando o documento conforme as indicações pertinentes, para que seja apresentado e discutido no Fórum dos Conselhos, que será realizado no dia 18 de setembro, na Universidade Católica de Petrópolis. Em seguida, falou sobre a criação do Fórum Municipal dos Conselhos Escolares, cujo objetivo é fortalecer os conselhos escolares. No entanto, ressaltou que é preciso que as escolas, como um todo, se apropriem efetivamente das competências dos Conselhos Escolares, sinalizando a necessidade de ações que promovam o fortalecimento dos Conselhos e o engajamento dos envolvidos. Ela destacou que já está no segundo bloco de formação e que a primeira reunião foi realizada no mês de maio, informando que, além das formações online, também estão sendo realizadas formações presenciais. Foi discutido o fato de contratados pela Empresa Capital fazerem parte da composição de alguns conselhos, sugerindo-se que essa prática não deveria acontecer. A professora Rosimar sugeriu que o documento alterado fosse enviado às escolas para dar ciência das alterações. A professora Glória sinalizou que não há tempo hábil para encaminhar o documento e aguardar novas devolutivas. Informou que o documento enviado anteriormente recebeu indicações de alteração por cerca de trinta unidades escolares; as demais não apresentaram nenhuma proposta de alteração do texto. O presidente propôs que a data do Fórum seja mantida e o debate seja retomado. A vice-presidente salientou que percebe uma inércia no tocante às discussões, não apenas nessa discussão, mas em outros debates. Sinalizou que os Conselhos Escolares passaram por um período de apagamento e que é preciso mobilizar as comunidades para uma atuação mais efetiva. Ela propôs que fosse estabelecido um cronograma para as discussões, de forma que o Fórum seja um espaço introdutório para as discussões. Dando continuidade à pauta, o Conselho apreciou a minuta de criação da Lei do Fórum Municipal de Educação. Márcia Biasuz rememorou que a primeira minuta foi apresentada em 2019, quando o

Conselho apreciou o documento e o encaminhou ao Gabinete do Prefeito, onde o Departamento Jurídico da Prefeitura fez algumas indicações e o devolveu ao Conselho para que fossem feitas as alterações necessárias. Após análise do Conselho e as devidas alterações, o documento acabou não tramitando. No ano passado, o assunto foi retomado na pauta das reuniões; porém, em razão das diversas demandas, não foi debatido. Em julho deste ano, o assunto voltou à pauta; entretanto, somente agora é possível discuti-lo. Informou que atualizou o documento com as sugestões de alteração e o encaminhou previamente aos conselheiros, para que houvesse tempo hábil para apreciação. O documento será encaminhado novamente ao Gabinete do Prefeito para iniciar um novo processo. A vice-presidente sinalizou a necessidade do Conselho discutir as pautas até o fim. Pontuou que a cidade tem um número expressivo de escolas e precisa ter o FME instituído; diante disso, solicitou que o Conselho tenha como meta finalizar esse processo para que o Fórum seja instituído. O presidente esclareceu que o FME precisa ser instituído por lei municipal. Em seguida, Márcia Biasuz fez a leitura da minuta, realizando as alterações indicadas pela plenária. Após a revisão, a minuta foi aprovada e será encaminhada ao gabinete do prefeito para as devidas providências. Em seguida, a conselheira Ana Paula, Chefe da Inspeção Escolar, falou sobre o Festival Literário "Energia pra Ler", um evento realizado na Praça da Águia durante três dias, uma parceria do Governo do Estado do Rio de Janeiro com a ENEL. Informou que os ônibus escolares levaram os alunos e que a Secretaria contou com o apoio de empresas privadas de transporte municipal para fazer o transporte dos alunos. Detalhou que foram duas mil e duzentas crianças cadastradas. Ao todo, participaram do evento 63 unidades escolares, das quais 11 particulares e 52 da rede municipal. Logo após, o Sr. Mauro, assessor da conselheira Lívia Miranda, convidou os conselheiros a participar da apresentação do próximo quadrimestre das ações realizadas pela Secretaria de Educação. Além disso, destacou a necessidade de transparência nas informações, solicitando que o poder público divulgue os fatos reais nas redes sociais, a fim de evitar o desencontro de informações sobre a merenda escolar e outros assuntos. O conselheiro Luciano destacou a necessidade de o COMED se posicionar diante da situação da merenda escolar, bem como da falta do repasse do PGDREM às unidades escolares, que afeta a manutenção de toda a estrutura e funcionamento das unidades escolares, solicitando que o Conselho faça uma manifestação ao Executivo municipal. O presidente citou a Câmara de Políticas Públicas como articuladora dos recursos relacionados ao MDE e destacou que ela tem a prerrogativa para tratar

de assuntos relacionados aos recursos para a educação do município. Fez o indicativo para que esse assunto seja tratado na próxima reunião ordinária do COMED. A seguir, a Sra. Aline, representante da Associação Nenhum Direito a Menos – ANEDIM, que presta apoio a famílias atípicas, falou sobre um evento ocorrido em um Centro de Educação Infantil, quando a escola acionou o SAMU para atender um aluno autista que estava em crise. Ela acrescentou que a mãe da criança buscou orientação sobre o protocolo adotado pela unidade escolar. Diante da situação, solicitou o apoio do Conselho para que seja criado um protocolo de como proceder durante situações de crise de alunos com TEA, de forma que as famílias se sintam acolhidas e seguras. Além disso, solicitou que, caso já exista o protocolo, que ele seja divulgado às famílias. Logo após, solicitou a criação da Semana Anticapacitista nas escolas, de forma que sejam realizadas ações contra o capacitismo. Em seguida, a professora Rosimar solicitou que conste na página da prefeitura um destaque sobre a eleição de diretores escolares. Depois, ela destacou o atendimento de qualidade da inspeção escolar, elogiando o atendimento e a rapidez da resolução de problemas. Por fim, o presidente do Conselho saudou a presença da professora Poliana, Secretária de Educação, na reunião, convidando-a para fazer uma fala ao Conselho. Ela disse que, dos mais de dezoito anos atuando na educação, doze anos esteve à frente da direção escolar. Ela falou dos desafios da direção das escolas públicas, que abrangem todos os afazeres que ocorrem dentro das unidades escolares, desde a merenda escolar, a matrícula dos alunos, a aplicação dos recursos, a prestação de contas e os processos de captação de recursos para realização de melhorias na escola, dentre outros. Isso lhe permitiu ter uma visão ampla de todos os processos que ocorrem dentro de uma unidade escolar e lhe trouxe muita experiência. Expressou sua gratidão ao Prefeito por depositar confiança em sua experiência, para que ela possa contribuir com a educação da rede municipal de Petrópolis. Falou o quanto gosta da cidade e do sonho de estabelecer residência nela. Informou que é professora de História e Sociologia e que, em 2019, atuou na direção do Colégio Estadual Cardoso Fontes. Falou sobre a reconstrução da cidade após a tragédia climática, sinalizando que a cidade será reconstruída quantas vezes for necessário. Destacou que os desafios da educação estão muito grandes devido aos problemas financeiros que o município está atravessando, mas que fará o melhor para que seja

oferecida uma educação de excelência. Elogiou o bom funcionamento dos departamentos da Secretaria de Educação e a boa gestão da professora Ana Carolina, destacando que chegou para somar e que aceitou o desafio porque Ana Carolina seria sua subsecretária, valorizando o conhecimento e a experiência dela na rede como fatores facilitadores do processo. Destacou que precisará do apoio do Conselho e da sociedade para melhor compreender a realidade e atuar sobre ela, comprometendo-se a fazer um bom trabalho. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a participação da Secretária de Educação e a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Eu, Márcia da Rocha Biasuz Santos, Secretária Executiva do Conselho, lavrei e assinei a presente ata, juntamente com o Presidente. Petrópolis, 9 de setembro de 2025.

Daniel Monteiro Salomão
Presidente do COMED

Márcia da Rocha Biasuz Santos
Secretária Executiva